JORNAL DOS SPORTS

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

ANO LXXIII - Nº 23.000 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 2004

FECHAMENTO: 00h05m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

0,90

E O PAU COMEU!

TORCEDOR APANHA DE CLEMER

PÁGINA C

23.000 EDIÇÕES

MUITO ALÉM DAS QUATRO LINHAS.

HOJE É DIA DE EDMUNDO E RAMON PARA A NAÇÃO TRICOLOR

HORA INGRATA— Com uma lesão no joelho, Romário cai em campo e está fora do jogo de hoje, contra a Cabofriense, às 20h30m. Edmundo assume o comando da Máquina

PÁGINAS 2 e 3

FLAMENGO 1 x 1 FRIBURGUENSE

UM GRAVE ACIDENTE DE PERCURSO

BUMBA-MEU-BOI — Da Silva (5) chega espanando o apoiador Abedi. Felipe, de pênalti, marcou para o Flamengo e a vitória parecia certa até os 36 minutos, quando Ziquinha empatou

PÁGINAS 6 e A

VASCÃO DO VALDIR

Não basta ser bicampeão estadual. O Vasco também quer o bi da Taça Guanabara e, além de liderar o Grupo A, já tem o artilheiro da competição. Em noite inspiradíssima, Valdir fez os três da goleada por 3 a 0 sobre o Olaria, na Rua Bariri. E ainda se deu ao luxo de chutar um pênalti para fora. Dá-lhe, Bigode!

A NOITE DO ARTILHEIRO — Morais (E) e Júnior correm até a galera para comemorar com Valdir (7) o primeiro do Vasco. Com três gols de muito oportunismo, o Bigode brindou os torcedores: teve uma atuação nota mil

PÁGINAS 4 e 5

GUARDE ESTE EXEMPLAR

ELE É TÃO HISTÓRICO QUANTO OS ÚLTIMOS 22.999

23 MIL GOLAÇOS!

JS: UMA HISTÓRIA DE PAIXÃO, GARRA E DE CONQUISTAS

PÁGINA D

AMERICANO 2 x 1 BOTAFOGO

DECEPÇÃO!

DERROTA DEIXA O GLORIOSO EM SITUAÇÃO COMPLICADA

ÚLTIMA PÁGINA

AMÉRICA 2 x 1 MADUREIRA

HEI DE VENCER, VENCER, VENCER!!

PÉ-QUENTE — Marco Aurélio comemora o gol de empate, depois de entrar no segundo tempo e converter um pênalti. A torcida americana ganha um sopro de esperança na Taça Guanabara

PÁGINA 8

HOJE É DIA DA COLUNA NA ARENA. QUEM NÃO LER VAI PERDER.

CONFIRA NA PÁGINA 10

QUE DECEPÇÃO!

TIME EXPÕE SUAS FALHAS E EMPATA

MARCOS FARIA

O Flamengo mostrou ontem todos os seus problemas e sua única virtude: Felipe. Foi dele o gol no empate em 1 a 1 com o Friburguense. Os dois times agora dividem a liderança do Grupo B da Taça Guanabara, com quatro pontos - um a mais que o Fluminense, adversário do Flamengo no próximo domingo.

Se Abel vinha insistindo com a diretoria que precisava de um centroavante para servir como referência no ataque do Flamengo, o jogo de ontem só serviu para comprovar a sua tese. Durante todo o primeiro tempo, o time teve o domínio, com a bola passando de pé em pé: da esquerda para o meio, do meio para a direita, da direita de volta para o meio e novamente para a esquerda.

A torcida começou a perder a paciência e chegou a vaiar o time. Felipe, bem marcado, em alguns momentos usou sua habilidade para vencer a marcação implacável.

No segundo tempo, Abel mudou o time. Flávio, finalmente regularizado, e Igor entraram no lugar de Rafael Gaúcho e Juliano. A mudança diminuiu a capacidade de marcação, deixando o Friburguense crescer e até ameaçar uma pressão. O ataque, por sua vez, melhorou um pouco, mas continuou dependendo do talento de Felipe. E foi ele quem cavou o pênalti, aos 22 minutos, entrando na área pelo lado esquerdo, entre dois zagueiros, que o derrubaram. O camisa 10 bateu com perfeição e fez Flamengo 1 a 0.

O alívio durou pouco tempo. Aos 36, Henrique se assustou com a presença de Ziquinha na área e, tentando afastar o perigo, acabou chutando contra o gol. A bola ainda bateu no atacante adversário antes de entrar.

O Flamengo pressionou em busca do segundo gol, mas nos contra-ataques quem levou mais perigo foi o Friburguense. O técnico e a torcida continuam esperando um atacante que decida.

ARBITRAGEM

>> Luiz Antônio Silva dos Santos
>> Manoel C. Ferreira Pires
>> Marcio Dutra Veloso

REGULAR

Luiz Antônio Silva dos Santos esteve bem durante quase todo o jogo. Marcou acertadamente as faltas, foi correto ao aplicar os cartões amarelos e também no pênalti sobre Felipe. Mas não quis enxergar um pênalti claro a favor do Friburguense, quando o placar ainda era de 0 a 0.

FOTOS: PAULO SÉRGIO

GUERREIRO – Jean tenta livrar-se do adversário em mais uma investida no ataque. Apesar da raça, o rubro-negro não conseguiu levar o time à vitória

FLAMENGO 1	FRIBURGUENSE 1
Julio Cesar, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger (Júlio César); Fábio Baiano, Da Silva, Juliano (Flávio) e Felipe; Jean e Rafael Gaúcho (Igor)	Zé Romário, Sérgio Gomes, Cadão, Max e Nil; Bidu (Rômulo), Abedi, Jean (Tota) e Marcinho (Marquinhos); Ziquinha e Charley
Técnico: Abel	**Técnico:** Roy

>> **Local:** Maracanã >> **Renda:** R$ 33.137,00 >> **Público pagante:** 3.285 >> **Cartões amarelos:** Fabiano Eller, Da Silva, Max, Bidu, Igor e Zé Romário >> **Cartão vermelho:** Júlio César
>> **Gols:** Felipe, de pênalti, aos 23 e, Ziquinha, aos 36 minutos do segundo tempo >> **Preliminar:** Flamengo x Friburguense (juniores) será realizado hoje, às 15h30m, no CFZ

OS NÚMEROS DO JOGO

FLAMENGO		FRIBURGUENSE
63%	POSSE DE BOLA	37%
6	CHUTES A GOL	3
9	ESCANTEIOS	1
26	PASSES ERRADOS	15
7	FALTAS	10

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

Campeão do Mundo
Fundado em 15 de novembro de 1895

COMUNICADO

O Clube de Regatas do Flamengo faz tornar público, a quem possa interessar, em especial às agremiações desportivas de futebol profissional, nacionais e internacionais, os fatos a seguir expostos.

O Flamengo, na qualidade de entidade de prática desportiva formadora celebrou com o atleta André Luiz Bahia Santos Viana, em 1º de outubro de 2000, seu primeiro contrato de trabalho de atleta profissional de futebol, cuja vigência vai até 31 de janeiro de 2004.

O parágrafo terceiro do artigo 29 da Lei 9.615/98, mais conhecida como Lei Pelé, com redação dada pela Lei 10.672/03, estabelece que: a entidade de prática desportiva formadora detentora do primeiro contrato de trabalho com o atleta por ela profissionalizado terá o direito de preferência para a primeira renovação deste contrato, cujo prazo não poderá ser superior a dois anos.

O referido atleta, apesar de notificado sobre o interesse do Flamengo em renovar seu contrato de trabalho, até a presente data não apresentou qualquer resposta, nem apresentou outra proposta de outra agremiação, impedindo, desta forma, o exercício do direito de preferência do Flamengo.

Neste sentido, o Clube de Regatas do Flamengo torna pública e notória a existência do seu direito de preferência para renovação do contrato de trabalho com o atleta André Luiz Bahia Santos Viana, legalmente assegurado, que pretende exercer.

Desta forma, advertimos a terceiros interessados que quaisquer contrato de trabalho celebrado como referido atleta serão objeto de questionamento judicial, envolvendo o pagamento de indenização ao ora comunicante.

Fica claro que o Clube de Regatas do Flamengo adotará todas as medidas cabíveis, nos máximos limites da lei para resguardar seus direitos.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Marcio Braga
Presidente

ATUAÇÕES

FLAMENGO — 5,8 DE MÉDIA

MARCOS FARIA

JULIO CESAR	Assistiu ao jogo no primeiro tempo. No segundo, teve mais trabalho. Sem culpa no gol. Nota 7
RAFAEL	Sem trabalho na defesa, boa opção no apoio. Nota 6,5
HENRIQUE	Andou se atrapalhando, com a bola e sem ela. Resultado: gol do Friburguense. Nota 4
FABIANO ELLER	Levou um cartão amarelo de graça. Nota 5
<< ROGER	Inexistente na marcação, irritante quando subiu ao ataque. Errou todos os cruzamentos. Nota 3
>> JÚLIO CÉSAR	Melhor que o titular, mas não muito. Foi mais eficiente no apoio, mas a expulsão no último minuto prejudicou a sua atuação. Nota 4
DA SILVA	Sério na cobertura dos laterais e na proteção da zaga. Não complicou na hora de sair jogando. Nota 6
<< JULIANO	Lúcido, clareou as jogadas pelo meio e apareceu na área. Saiu por opção tática de Abel. Nota 7
>> FLÁVIO	Entrou para dar mais opção ao ataque e pelo menos foi lutador, além de mostrar a presença na área que Abel pedia. Nota 6,5
FÁBIO BAIANO	O maior ladrão de bolas do time. Abriu bem as jogadas, pelos dois lados. Nota 7,5
FELIPE	Habilidade pura, sempre buscando criar jogadas, apesar da forte marcação. Sofreu o pênalti e cobrou com categoria. O Flamengo deve a ele o pouco que produziu. Nota 8
JEAN	Uma ou outra boa jogada, principalmente quando abria pela esquerda. Mas não tinha para quem cruzar. No segundo tempo, encontrou mais espaços e mesmo assim passou em branco. Nota 6
<< RAFAEL GAÚCHO	Como atacante, não levou o menor perigo. Recuando, pouco fez. Nota 5
>> IGOR	Tentou dividir com Felipe a tarefa de criar jogadas e acertou alguns bons passes. Nota 6
FRIBURGUENSE	Os atacantes **ZIQUINHA** e **SHARLEI** viram que havia espaços pelo lado esquerdo e tentaram assustar o Flamengo, mas faltou categoria. Na marcação, **BIDU** e **JEAN** estiveram bem. **ZÉ ROMÁRIO** esteve muito bem quando foi exigido, salvando o time no segundo tempo.

PERSONAGEM

FELIPE

O Flamengo mostrou ontem que só tem uma jogada, ou pelo menos só uma que realmente funcione: bola para Felipe, que ele resolve. O camisa 10 rubro-negro correu do início ao fim tentando superar a marcação de Bidu, escalado pelo técnico Roy com uma única missão: seguir o tempo todo o craque rubro-negro para não deixá-lo jogar.

No início, a estratégia do Friburguense deu certo. Incomodado com a presença do carrapato, Felipe fugiu do lado esquerdo, por onde costuma criar suas melhores jogadas, o direito. Mesmo um pouco torto, ainda teve algum sucesso por ali. Livrava-se da marcação com extrema habilidade e muitas vezes acabava sendo parado com faltas.

No segundo tempo, o astro solitário do Mengão usou toda a sua técnica para cavar o pênalti, que converteu com categoria. Pela primeira e única vez em todo o jogo, a galera se levantou e cantou com alegria o hino. Mas, sozinho, nem mesmo Felipe foi capaz de sustentar a vitória.

FALA, TORCEDOR!

>> Envie o seu e-mail para o endereço eletrônico falatorcedor@jsports.com.br

NA BOA / NA BRONCA

>> **NA BOA** – "Jean (foto) está demais. Além da garra, o cara é muito habilidoso. Depois de Felipe, ele foi o melhor em campo, disparado."
Pedro Saldanha, Barra da Tijuca (Rio)

>> **NA BRONCA** – "Não dá para aturar esse Roger com a camisa do Flamengo. Ele não joga nada. Seria melhor ter apenas nove em campo."
Hugo Castellan, Cosme Velho (Rio)

'ELES É QUE JOGARAM BEM'

TÉCNICO ABEL ELOGIA APLICAÇÃO DO FRIBURGUENSE E CRITICA O ÚLTIMO PASSE DOS RUBRO-NEGROS

MARCOS FARIA E MARLOS BITTENCOURT

O técnico Abel reconheceu os problemas do Flamengo mas preferiu justificar o resultado citando as qualidades do Friburguense. "Eles jogaram muito bem, atacando e defendendo em bloco. Os jogadores são muito bons", elogiou, para depois apontar aquele que, na sua opinião, foi o maior defeito do Flamengo. "O último passe estava horrível", criticou.

Apesar disso, a torcida não deve esperar mudanças para o jogo contra o Fluminense, no próximo domingo. Abel acha que o melhor é manter a formação. "Ainda é cedo para pensar no clássico. Mas quero dar o máximo de tranqüilidade aos jogadores nos próximos dias", disse Abel.

Ele espera que o Fla-Flu, pelo menos seja um jogo mais aberto. "O Friburguense veio muito fechado. Contra o Fluminense, deveremos encontrar mais espaços", previu.

Outro problema, na análise de Abel, foi o fato de os jogadores não entrarem com o espírito apropriado para o jogo. "Gostei muito da atuação do time no jogo contra a Cabofriense. Pedi que evitassem a euforia, mas não adiantou", disse.

Melhor jogador em campo, o apoiador Felipe rechaçou os comentários de que estaria precisando de outro jogador com quem pudesse dividir a responsabilidade pelas ações ofensivas. "Cada jogador tem a sua característica. Peço à torcida que tenha um pouco de calma com os recém-contratados", disse o camisa 10. Ele lembrou que a adaptação a um clube como o Flamengo é sempre muito complicada. "Não é um clube qualquer. Não é fácil vestir essa camisa. Aos poucos os reforços vão começar a se acertar", prometeu, depois de agradecer aos torcedores pelo apoio que deram comparecendo ao Maracanã para incentivar o time.

ARI KAYE

SUFOCO – Henrique sobe para cabecear, pressionado pelo adversário. Na maior parte do jogo, ele se atrapalhou com a bola

Técnico segue à procura de um matador clássico

O jogo de ontem foi o retrato do principal problema vivido pelo Flamengo. O técnico Abel não se cansa de afirmar que precisa de um atacante para encerrar as contratações e fechar o grupo. Apesar de ter acertado ontem mesmo a contratação de Flávio, que inclusive entrou em campo, e de estar tentando o africano Aluspah, Abel quer um atacante clássico, fixo na área.

Todos os que estão no clube (Jean, Rafael Gaúcho, Flávio e Aluspah) atuam mais fora da área. Abel já conversou com o diretor técnico Júnior para tentarem resolver rapidamente o problema.

Aluspah, que vem atuando pela equipe reserva, no último coletivo antes da partida com o Friburguense, marcou três gols. Nos treinos no CFZ, onde o Flamengo realizou a pré-temporada, o africano foi ovacionado pelos torcedores que foram ao clube de Zico para acompanhar a preparação da equipe. Mesmo com o bom desempenho do atacante, Júnior pediu paciência.

Abel já elogiou muito Aluspah, mas não gostou da forma como foi apresentado. O cartão de visita do africano foi sua velocidade: percorre 100 metros em apenas 10,2 segundos. O treinador destacou que rapidez não seria o mais importante, mas sim sua qualidade técnica: "Parceiro, não adianta dizer que corre muito. Tem de jogar bola."

PAULO SÉRGIO

RECADO – No Maracanã, o torcedor rubro-negro não perdoa e provoca o Baixinho, que sentiu o joelho e não deve jogar o clássico de domingo

NA AGENDA

4 FEVEREIRO

>> É o dia de estréia do Flamengo na Copa do Brasil, quando jogará contra o CRB de Alagoas.

Fla-Flu deverá ter ouvidoria popular

A ouvidoria popular do Flamengo deverá estar operando já para o clássico Fla-Flu, dia 1 de fevereiro, no Maracanã. A missão de deixar tudo pronto ficou sob a responsabilidade do vice-presidente de administração do clube José Carlos Dias, um dos braços direitos do presidente Marcio Braga. Ele está resolvendo a parte de infra-estrutura para pôr em ação o novo projeto rubro-negro.

Colaboradores do presidente do Flamengo adiantaram que José Carlos Dias está se empenhando ao máximo para conseguir, na sede da Gávea, um espaço para ser a sede da ouvidoria popular. Computadores já estão sendo providenciados, linhas telefônicas e pessoal para atender aos interessados que desejarem se manifestar com críticas ou sugestões.

E-MAILS E TELEFONE – A idéia é a de logo depois do Fla-Flu os torcedores mandarem mensagens eletrônicas ou entrarem em contato com o sistema gratuito 0800, que será disponibilizado pelo clube.

Todas as críticas e sugestões serão analisadas por uma equipe de cinco pessoas, que responderá aos e-mail e telefonemas da torcida. Os dirigentes querem um canal direto entre clube e torcedor para aproximar ainda mais as relações.

Planos para 2004 saem na segunda-feira

Promessa de campanha do presidente Marcio Braga, o plano de ação do Flamengo para o primeiro semestre de 2004 será apresentado na próxima segunda-feira, durante reunião do conselho gestor, formado por 11 integrantes. Ele atuará em conjunto com a turma do Fla-Futebol, uma espécie de comando central que cuidará do futebol rubro-negro.

O Fla-Futebol, formado pelo diretor executivo José Maria Sobrinho, o diretor técnico Júnior, de marketing e comunicação João Henrique Areias e pelo vice de futebol Paulo Dantas, considerados por Marcio Braga a blindagem do departamento, quer transparência em todas as transações. O plano de ação passará pelo crivo dos quatro que integram a alta cúpula rubro-negra.

Os dirigentes divulgaram ontem no site oficial do clube (www.flamengo.com.br) existir no encontro "um fato marcante e inédito na história do clube." Eles informaram que, pela primeira vez, a imprensa poderá participar da reunião do conselho gestor para assistir à apresentação do plano de ação que será executado a partir de segunda-feira.

ANDRÉ BAHIA – A resistência de André Bahia em renovar contrato com o Flamengo fez a diretoria do clube divulgar ontem um comunicado, baseada na Lei Pelé, artigo 29, na qual afirma ter prioridade na renovação. Os dirigentes rubro-negros avisaram que recorrerão à Justiça para não perder os direitos que tem sobre o zagueiro por tê-lo formado na Gávea. André Bahia não quer renovar por ter supostamente assinado um contrato de um ano com o Independiente, da Argentina.

ZINHO, EMPOLGADO COMO UM GAROTO

O lema no Flamengo durante a pré-temporada era deixar todos os jogadores em forma para a estréia da equipe no Campeonato Carioca. Mas como as contratações ainda não foram encerradas na Gávea, Zinho, anunciado domingo pelos dirigentes, está disposto a entrar em forma novamente para conquistar pelo menos mais um título antes de se aposentar.

Sem jogar desde o fim do Campeonato Brasileiro de 2003, quando foi campeão pelo Cruzeiro e logo em seguida dispensado, ele treinou ontem na Gávea para apurar e melhorar a condição física. A previsão para Zinho vestir o uniforme rubro-negro e defender a equipe está praticamente acertada para o dia 8 de fevereiro, na partida com o América, em Édson Passos.

O apoiador, que não poderá estrear pela equipe na Copa do Brasil na partida com o CRB, quatro dias antes da data prevista, no Estádio Rei Pelé, em Alagoas, não deverá viajar com a equipe para o Nordeste. Ele não pretende perder nem um dia de treino para poder voltar à atividade. Abel elogiou a determinação do jogador antes mesmo de o Flamengo contratá-lo.

Campeão brasileiro em 92, ao lado de Júnior, ex-lateral e atual diretor técnico do Flamengo, Zinho se emocionou quando lembrou de sua passagem pela Gávea, onde foi revelado para o mundo do futebol. De volta à velha casa, ele quer mais conquistas e, para isso, garantiu que não medirá esforços para ser integrado logo aos novos companheiros.

Com a torcida ele não deverá ter problema, já que sempre teve bom relacionamento com a imensa nação rubro-negra. Zinho conhece desde o porteiro, seguranças, pessoal de limpeza até o presidente Marcio Braga. Sentindo-se em casa, o jogador afirmou não poder estar em melhor lugar.

E O HOMEM-GOL?

ABEL SOFRE COM A FALTA DO MATADOR

MARLOS BITTENCOURT

O técnico Abel não se cansa de afirmar que precisa de um atacante para encerrar as contratações e fechar o grupo. Depois de algumas tentativas frustradas de negociações e o período de experiência do africano Aluspah, que ainda não assinou contrato com o Flamengo, os dirigentes já têm outro problema: o atacante Flávio, aprovado pelo treinador, não consegue a liberação do Necaxa, do México, clube que detém os seus direitos federativos.

O atacante, levado para a Gávea por intermédio de Nunes, o Artilheiro das Decisões, está no clube desde o ano passado, mas não conseguiu ainda se acertar. Abel anunciou que o jogador de que precisa é um centroavante clássico, que jogue mais fixo na área. Todos os que estão no clube (Jean, Rafael Gaúcho, Flávio e Aluspah) atuam mais fora da área. Abel já conversou com o diretor técnico Júnior para tentarem resolver rapidamente o problema.

Caso Flávio não consiga a liberação dos documentos, os dirigentes terão de apressar a contratação de Aluspah, que vem se destacando nos treinos. Atuando pela equipe reserva, no último coletivo antes da partida com o Friburguense, marcou três gols. Nos treinos no CFZ, onde o Flamengo realizou a pré-temporada, o africano foi ovacionado pelos torcedores que foram ao clube de Zico para acompanhar a preparação da equipe. Mesmo com o bom desempenho do atacante, Júnior pediu paciência.

Abel já elogiou muito Aluspah, mas não gostou da forma como foi apresentado. O cartão de visita do serra-leonês, apresentado pelo Flamengo, foi sua velocidade: percorre 100 metros em apenas 10,2 segundos. O treinador destacou que rapidez não seria o mais importante, mas sim sua qualidade técnica. "Parceiro, não adianta dizer que corre muito. Tem de jogar bola", dissera Abel Braga logo que o africano chegou à Gávea há dez dias.

EMPERRADO – Flávio (E), aprovado por Abel, ainda não conseguiu a liberação do Necaxa, do México. Aluspah (D) tem se destacado, mas Júnior ainda quer observá-lo mais

> "Precisamos de um centroavante que jogue mais fixo na área. Mas se não conseguirmos contratar alguém com esta característica, vamos resolver o problema com o jogadores que temos"

ABEL, SOBRE A NECESSIDADE DE MAIS UMA CONTRATAÇÃO

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Campeão do Mundo
Fundado em 15 de novembro de 1895

COMUNICADO

O Clube de Regatas do Flamengo faz tornar público, a quem possa interessar, em especial às agremiações desportivas de futebol profissional, nacionais e internacionais, os fatos a seguir expostos.

O Flamengo, na qualidade de entidade de prática desportiva formadora celebrou com o atleta André Luiz Bahia Santos Viana, em 1° de outubro de 2000, seu primeiro contrato de trabalho de atleta profissional de futebol, cuja vigência vai até 31 de janeiro de 2004.

O parágrafo terceiro do artigo 29 da Lei 9.615/98, mais conhecida como Lei Pelé, com redação dada pela Lei 10.672/03, estabelece que: a entidade de prática desportiva formadora detentora do primeiro contrato de trabalho com o atleta por ela profissionalizado terá o direito de preferência para a primeira renovação deste contrato, cujo prazo não poderá ser superior a dois anos.

O referido atleta, apesar de notificado sobre o interesse do Flamengo em renovar seu contrato de trabalho, até a presente data não apresentou qualquer resposta, nem apresentou outra proposta de outra agremiação, impedindo, desta forma, o exercício do direito de preferência do Flamengo.

Neste sentido, o Clube de Regatas do Flamengo torna pública e notória a existência do seu direito de preferência para renovação do contrato de trabalho com o atleta André Luiz Bahia Santos Viana, legalmente assegurado, que pretende exercer.

Desta forma, advertimos a terceiros interessados que quaisquer contrato de trabalho celebrado como referido atleta serão objeto de questionamento judicial, envolvendo o pagamento de indenização ao ora comunicante.

Fica claro que o Clube de Regatas do Flamengo adotará todas as medidas cabíveis, nos máximos limites da lei para resguardar seus direitos.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Marcio Braga
Presidente